



**24° ENANCIB**  
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação  
Perspectivas Contemporâneas na Ciência da Informação  
• Vitória - ES • Ancib • PPGCI/UFES



**XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB**

**ISSN 2177-3688**

**GT 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento**

**O USO DA PLATAFORMA MOODLE PARA A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NAS BIBLIOTECAS**

*THE USE OF THE MOODLE PLATFORM FOR INFORMATION MANAGEMENT IN LIBRARIES*

**Milene de Souza Santana Cortêz** – Instituto Federal de Brasília (IFB)  
**Daniela Spudeit** – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

**Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** O objetivo desta pesquisa é apresentar como as bibliotecas podem utilizar o Moodle como recurso para organizar e disseminar as informações disponibilizadas pela biblioteca promovendo a gestão da informação. Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com abordagem descritiva e exploratória, de natureza qualitativa. Utilizou-se as bases de dados nacionais e internacionais para realização da pesquisa bibliográfica, onde constatou-se uma escassez sobre o assunto evidenciando a relevância desta pesquisa. Percebe-se que o uso do Moodle é factível de implementação, pois pode-se valer dos preceitos da Gestão da Informação para tratar, organizar e disponibilizar a informação de modo eficiente e prático para os alunos, conforme apresentou-se como case o espaço virtual da Biblioteca Brasília no NEaD – IFB, que é o ambiente virtual de aprendizagem utilizado na estrutura do Moodle. Conclui-se que a plataforma Moodle, como recurso de tecnologia educacional, pode ser usada em diferentes tipos de unidades de informação para organização e disseminação de informação. Tal ação promove o fortalecimento do ensino-aprendizado dos alunos e os auxilia para terem mais autonomia no que tange à busca pela informação e conhecimento. Este estudo almeja ampliar o uso do Moodle pelas bibliotecas, como também se espera que novas pesquisas sejam realizadas sobre a temática com intuito de aperfeiçoar cada vez mais o uso destas plataformas nas bibliotecas contribuindo com os processos de gestão da informação destas unidades de informação.

**Palavras-chave:** Moodle; Gestão da Informação; Biblioteca; Tecnologia Educacional.

**Abstract:** The objective of this research is to present how libraries can use Moodle as a resource to organize and disseminate the information made available by the library, promoting information management. As for the methodological procedures, this is a bibliographical research, with a descriptive and exploratory approach, of a qualitative nature. National and international databases were used to carry out bibliographical research, where there was a scarcity on the subject, highlighting the relevance of this research. It is clear that the use of Moodle is feasible to implement, as it can use the precepts of Information Management to treat, organize and make information available in an efficient and practical way for students, as shown in the classroom. Brasília Library at the Distance Education Center of the Federal Institute of Brasília (IFB), which is the virtual learning environment used in the Moodle structure. As a result, it is concluded that the Moodle platform, as an educational

technology resource, can be used in different types of information units for organizing and disseminating information. This action promotes the strengthening of students' teaching-learning and helps them to have more autonomy when it comes to the search for information and knowledge. This study aims to expand the use of Moodle by libraries, and it is also expected that new research will be carried out on the subject with the aim of increasingly improving the use of these platforms in libraries, contributing to the information management processes of these information units.

**Keywords:** Moodle; Information Management; Library; Educational Technology.

## **1 INTRODUÇÃO**

É notável que as tecnologias desenvolvidas no final do século XX e início do XXI modificaram, na sociedade, a forma de comunicar, buscar, acessar e disseminar a informação. Com isso, o advento de tecnologias digitais, em especial, as tecnologias de informação e comunicação (TIC), aceleraram não somente a produção técnico-científica, mas aumentaram exponencialmente a massa informacional produzida.

Logo, escolas e universidades precisaram se adaptar às tecnologias emergentes que seriam as responsáveis pelo armazenamento, organização, tratamento e disponibilização da informação em seus ambientes. Soma-se a isso, a relação e entendimento sobre a importância da informação que passa a ter mais peso e destaque em razão das possibilidades alcançadas pelo seu valor e poder quando utilizada de maneira eficiente, segura e eticamente.

Assim, é possível inferir que a informação quando organizada e tratada auxilia na recuperação rápida e eficiente daquilo que é buscado, otimizando, deste modo, as questões informacionais e resolução de problemas. Porém, quando dispersa e desorganizada no ciberespaço pode não atender integralmente as demandas, prejudicando aqueles que buscam sanar algum problema ou mesmo adquirir novos conhecimentos.

À vista disso, as unidades de informação, promotoras e disseminadoras de conhecimento, tiveram que rever alguns mecanismos tradicionais em detrimento do uso de TIC para acompanhar as novas implicações que a Gestão da Informação (GI) requereria para esses ambientes, uma vez que passa a ter uma visão mais holística de todo o ciclo da informação, apontando, também, para os fatores tecnológicos e humanos.

É nessa conjuntura de bibliotecas, GI e tecnologias que este trabalho propõe apresentar a plataforma Moodle, um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) que, assim como os demais AVA desempenha papel semelhante as etapas da gestão da informação.

Contudo, a sua operacionalidade é focada no ensino-aprendizado de seus interagentes, a saber: professores, estudantes e tutores.

Dessa forma, as unidades de informação também podem se beneficiar do conjunto de interfaces e ferramentas que os AVA detêm para organizar e disseminar suas informações e prestar os serviços. Assim, questiona-se: De que forma a plataforma Moodle pode ser usada para a gestão da informação nas bibliotecas? Para isso, o objetivo geral dessa pesquisa é apresentar como as bibliotecas podem utilizar o Moodle como recurso para organizar e disseminar as informações. Como resultado desta possibilidade, apresentar-se-á o espaço virtual das bibliotecas do Instituto Federal de Brasília (IFB), no Núcleo de Educação a Distância (NEaD), que é o ambiente virtual de aprendizagem utilizado pelo IFB sob a estrutura do Moodle.

Frente a isso, justifica-se este trabalho como relevante para a área da Biblioteconomia, pois para Castro (2018, p. 7) “o processo de informatização nas bibliotecas contribuiu para que os serviços rotineiros de organização, preparação e circulação das informações tivessem um aumento na qualidade dissolução”. Além do mais, os trabalhos encontrados na literatura apontaram em sua maioria para a promoção de capacitação e cursos, em especial, nas Faculdades de Biblioteconomia. Poucos relataram a criação de um espaço virtual próprio para a biblioteca no Moodle, ou seja, onde esta tivesse autonomia para realizar a gestão da informação para a disponibilização de seus produtos e serviços por meio desta plataforma.

## **2 RELAÇÕES ENTRE GESTÃO DA INFORMAÇÃO, BIBLIOTECAS E MOODLE**

Ao longo de sua trajetória, a Gestão da Informação (GI) se desenvolveu e amadureceu nos campos científicos da Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. Sobretudo, é a partir da Documentação que a GI surge “em razão de ser essa disciplina a responsável por desenvolver os primeiros instrumentos e técnicas capazes de oferecer alternativas para solucionar o problema do excesso informacional que se expandia com a popularização do livro no século XIX” (Monteiro; Duarte, 2019, p. 91).

Nesta seara, a GI é relatada na década de 1960 como Gerência dos Recursos em Informação (GRI), mas tem o seu desenvolvimento teórico atribuído na década de 1980, conforme explicam Monteiro e Duarte (2019). Assim, com o surgimento das tecnologias, a GI se ver diante de novas possibilidades e caminhos para uma gestão informacional mais atenta

aos fatores humanos e tecnológicos, e não somente nos fluxos e processos, evidenciando o papel dos sujeitos e indivíduos que são imprescindíveis em toda a cadeia e estrutura informacional.

Na percepção de Davenport (1998, p. 12), a GI é uma “abordagem ecológica que enfatiza o ambiente da informação em sua totalidade, levando em conta a cultura; comportamento e processos de trabalho; política e a tecnologia”. Para Choo (2003, p. 10) ela se concentra na tríade do conhecimento, onde “a busca de significado, criação de conhecimento e a tomada de decisão se integram numa cascata de busca e utilização da informação”. E Beal (2009) a considera a GI como uma estratégia para melhorar os fluxos e recursos informacionais, ou seja, vai além dos recursos tecnológicos, assim como para Choo (2003) e Davenport (1998).

Beal (2009, p. 84), existe ainda a Gestão Estratégica da Informação (GEI) que acrescenta à GI “uma perspectiva situacional, onde o foco é a informação voltada para a consecução dos objetivos estratégicos para determinado período de tempo”. Depreende-se, portanto, que a GI se relaciona com estratégias, recursos tecnológicos, criação de conhecimento, busca e utilização da informação para tomada de decisões e resolução de problemas no âmbito informacional (Davenport, 1998; Choo, 2003; Beal, 2009).

Por sua vez, Tarapanoff (2001) menciona que é preciso entender as necessidades de informação das pessoas, ou seja, como acessam, buscam e usam a informação. Nesse sentido, a plataforma Moodle oferece recursos necessários para que as bibliotecas promovam seus serviços e produtos, além dos sites institucionais que geralmente as bibliotecas não os gerenciam, o que limita a sua capacidade de criação e disponibilização de conteúdo.

As tecnologias educacionais corroboraram com chegada de novos recursos que se tornariam úteis no processo de ensino e aprendizado dos indivíduos. Ademais, elas foram umas das responsáveis por tornar a educação mais autônoma, participativa e colaborativa.

Para Oliveira e Costa (2023, p. 270), “o avanço das tecnologias da informação permitiu a criação de ferramentas que podem ser utilizadas pelos professores em sala de aula, o que possibilitou maior disponibilidade de informações e recursos para o aluno”. À vista disso, destaca-se o papel das bibliotecas que, por meio da inserção de tecnologias em seus ambientes, contribui e facilita o ensino-aprendizado dos alunos e daqueles que buscam por conhecimento e informação.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

No mesmo cenário que a área educacional, a Biblioteconomia também não se absteve em acompanhar o avanço das TIC para implementá-las em suas estruturas. Neves, Santos e Gomes (2012, p. 28) explicam que “a biblioteca enquanto ambiente que adquire, organiza, preserva e dissemina a informação ocupa um importante papel na sociedade”. Assim, para cumprir seu papel social, de potencializar o acesso, uso e a possível apropriação da informação por parte dos sujeitos, a biblioteca adota e disponibiliza recursos que permitem relações de crescimento cognitivo, econômico e social.

Nestas circunstâncias, a biblioteca adquire autonomia para recorrer as tecnologias que mais se adequam as suas necessidades informacionais utilizando, por exemplo, tecnologias já implementadas nas universidades e escolas as quais estão inseridas, conforme discorrido por Andrade e Velazquez Guerrero (2014) que relataram criar um espaço próprio da biblioteca no Moodle com a finalidade de otimizar a formação dos usuários, pois para Tourn (2021, p. 6) “as bibliotecas têm sido identificadas como uma fonte de conhecimento que responde as necessidades das informações dos usuários”.

Isso, talvez pode ser reflexo da incorporação e uso de tecnologias nestes espaços, o que condiz com a ideia de um ambiente que acompanha as transformações no mundo e sociedade. Nesta seara, adentram os profissionais que atuam nas bibliotecas e exercem papel de mediador e potencializador de acesso às informações, professor-bibliotecário, facilitador na confiabilidade e pertinência em com outros recursos de aprendizagem, em meios digitais e tradicionais, onde devem se capacitar, por exemplo, para o uso da plataforma de aprendizagem virtual (Neves; Santos; Gomes, 2012; Andrade; Velázquez Guerrero, 2014; Tourn, 2021).

Outrossim, a biblioteca viabilizará um espaço seguro e confiável quanto à fonte de informação a ser pesquisada, buscada e recuperada, pois em um cenário próximo ao qual esse trabalho foi desenhado, ela pode usufruir de tecnologias educacionais já inseridas e consolidadas no âmbito educacional e em suas estruturas, como é o caso do Moodle, que é um ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Os AVA se tornaram ainda mais conhecidos durante a pandemia da COVID-19<sup>1</sup> que acometeu a população mundial entre 2020 e 2023<sup>2</sup>. Segundo Lobo e Alvarez (2023, p. 1), “no

---

<sup>1</sup> COVID 19: “Infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2”. (Brasil, 2024).

<sup>2</sup> A data histórica que marcou “o fim da pandemia” foi 25 de maio de 2023 registrada por meio do comunicado apresentado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) após três anos e três meses desde a adoção da emergência global, em janeiro de 2020 disponível em <https://www.paho.org/pt/covid19/>

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

contexto pandêmico da COVID-19, o uso dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) nos cursos presenciais se intensificou com a alteração provisória, de caráter emergencial, para o ensino remoto.” Portanto, a alta usabilidade por parte das universidades dos AVA se torna uma opção de uso em bibliotecas.

Entre os AVA mais conhecidos está o Moodle, um software livre de sistema de gestão de aprendizagem descrito como “um sistema de gerenciamento de aprendizado de código aberto gratuito para baixar, modificar e compartilhar com outras pessoas” e que “oferece a flexibilidade necessária para ampliar e adaptar a plataforma a todas as necessidades dos alunos, agora e no futuro” (Moodle, 2024, online).

O Moodle conta com colaboradores no mundo inteiro, contribuindo continuamente para a sua melhoria e performance, pois não é utilizado somente para a oferta de cursos, mas também para grupos de pesquisa e eventos, por exemplo. É um sistema robusto, seguro e integrado a fim de que possa ser criado em ambientes de aprendizado personalizados (Paiva, 2010; Santos; Balbino; Gomes, 2015).

Recursos disponíveis na plataforma como chat, fórum e mídias são amplamente conhecidos e difundidos em outros tipos de TIC. Para Almarza Franco e Pirela Morillo (2010, p. 194) “a participação decisiva e protagonista das bibliotecas ajudam a melhorar o design de sistemas educacionais e maximizam o uso da informação pelos usuários, estruturando serviços e produtos que integram a proposta pedagógica com a informação”.

Para mais, é importante mencionar que a utilização e implementação do Moodle em bibliotecas, bem como pelos cursos de Biblioteconomia já foram abordadas em algumas pesquisas nacionais e internacionais. Entretanto, são poucos os referenciais teóricos encontrados a nível nacional e internacional que trazem a contextualização desta pesquisa, isto é, a criação de um espaço da biblioteca dentro do Moodle para que ela possa gerenciar e organizar a informação com a finalidade de disponibilizar seus serviços e produtos.

O Quadro 1 elenca os trabalhos sobre a temática e a abordagem geral dos textos e os recursos do Moodle citados para a concepção das finalidades pelos autores(as):

**Quadro 1 – Moodle e Biblioteca**

Autores / País / Ano	Título / Foco quanto ao uso do Moodle	Recursos do Moodle citados
Andrade e Velázquez Guerrero	<b>Título:</b> <i>“La biblioteca de la facultad de ingeniería en la plataforma educativa de la udelar - uruguay: implementando un servicio de formación de usuarios</i>	Módulos; fórum; disponibilização de materiais; vídeo;

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB  
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

(Uruguai, 2014)	<i>virtual</i> ". <b>Foco:</b> Otimizar, por meio da <i>Biblioteca de la Facultad de Ingeniería</i> , o serviço de formação de usuários de acordo com os postulados da alfabetização informacional com uso da plataforma de aprendizagem da <i>Universidad de la República (UdelaR)</i> , que é baseada no <i>software Moodle</i> .	gráficos; imagens; sons; links.
Cabrera Rossi (Uruguai, 2015)	<b>Título:</b> " <i>Alfabetización informacional através de Moodle</i> ". <b>Foco:</b> Ampliar a oferta de cursos oferecidos aos usuários das modalidades presencial e semipresencial, a partir da incorporação do Moodle pela Biblioteca, " <i>Dr. Claudio Williman</i> " de la <i>Facultad de Educación Física del Instituto Universitario de la Asociación Cristiana de Jóvenes (IUACJ)</i> .	Links; materiais em pdf; fórum; vídeos; tarefas.
Borges, Belinaso e Soares (Brasil, 2022)	<b>Título:</b> Por uma estrutura conceitual e metodológica para a promoção de competências infocomunicacionais. <b>Foco:</b> Oferta de um curso no Moodle elaborado pelo Grupo de Pesquisa em Comportamento e Competências em InfoComunicacionais (InfoCom), da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).	Hipertextos; hiperlinks; videaulas; chats; fóruns.
Bem, Bressane, Kreusch e Pflieger (Brasil, 2022)	<b>Título:</b> Biblioteca universitária como espaço de aprendizagem: aplicação do <i>Framework GC@BU</i> na Biblioteca Universitária da UFSC. <b>Foco:</b> Apresentar o diagnóstico e a avaliação do Módulo Espaços de Aprendizagem/Conhecimento do <i>Framework GC@BU</i> aplicado na Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC).	Grupos por afinidades; wikis.
Lobo e Alvarez (Brasil, 2022)	<b>Título:</b> Competências digitais no uso dos ambientes virtuais de aprendizagem: um estudo de caso a partir da opinião dos alunos do curso de graduação em Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal Fluminense (UFF). <b>Foco:</b> Analisar as competências digitais dos alunos do curso de graduação em Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal Fluminense no uso das plataformas Moodle e <i>Classroom</i> .	Envio de atividades; realizações de atividades; comunicação assíncrona e síncrona.
Rodríguez-Gairín (Uruguai, 2011)	<b>Título:</b> " <i>Uso de un sistema de elearning como intranet en la Fac. de Biblioteconomía I Documentació de la Univ. de Barcelona</i> ". <b>Foco:</b> Criação de um espaço no Moodle para a gestão administrativa, intranet, dos docentes da Faculdade de Biblioteconomia e Documentação da Universidade de Barcelona.	Tarefas; incorporação de documentos;
Almarza Franco e Pirela Morillo (México, 2010)	<b>Título:</b> <i>Las bibliotecas universitarias y el enfoque b-learning</i> ". <b>Foco:</b> Proposta de um produto interativo como ofertas nas bibliotecas acadêmicas.	Acesso assíncrono; links.
Uribe-Tirado; Melgar-Estrada e Bornacelly-Castro (Colômbia, 2007)	<b>Título:</b> <i>Utilización de Moodle en la gestión de información, documental y del conocimiento en grupos de investigación</i> ".	Fóruns; chat; <i>wiki</i> ; vídeo; imagens; gráficos; integração com outros programas; correio

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

	<b>Foco:</b> Adaptar um <i>software</i> utilizado para finalidades de ensino aas necessidades dos grupos de investigação durante o desenvolvimento de projetos.	eletrônico; perfis e senhas.
--	---	------------------------------

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2024).

Evidencia-se no Quadro 1 que somente os autores Andrade e Velázquez Guerrero (2014) e Cabrera Rossi (2015) apresentaram como proposta criar um espaço para a biblioteca no Moodle, o que pode inferir pouca utilização do Moodle em bibliotecas, sejam elas em solos nacional ou internacional. De forma geral, os oito estudos analisados no Quadro 1 referenciaram o uso do Moodle como meio de interação e comunicação, para dispor cursos, capacitações e ofertar serviços para a comunidade acadêmica.

O Quadro 1 revelou, também, que a área da Biblioteconomia se mostra atenta ao uso do Moodle para mediar o acesso e disseminar a informação e organizá-la em um só ambiente virtual. De acordo com Rostas e Rostas (2009, p. 141) o Moodle também pode ser utilizado para o desenvolvimento de outras atividades, isto é, não ficando restritos somente ao campo aluno-professor.

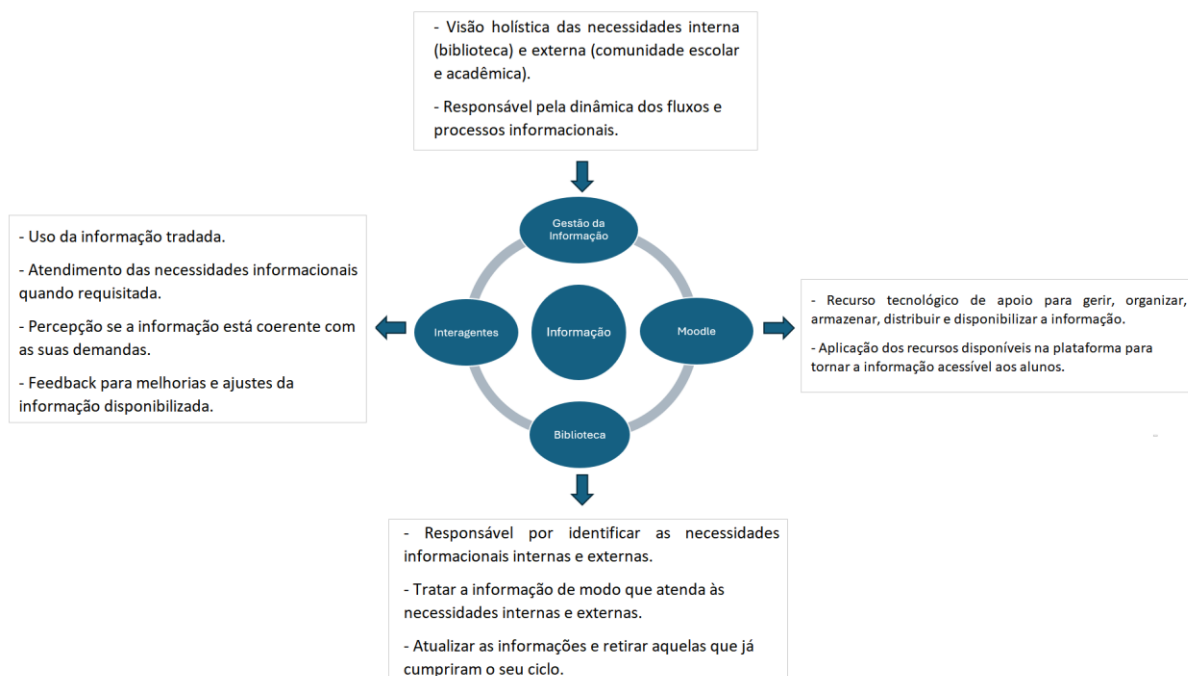
É importante lembrar que o Moodle traz funcionalidades de um repositório e, como tal, implementa alguns princípios da GI como em relação à criação de conhecimento, organização da informação e tomada de decisões, conforme citam Choo (2003), Davenport (1998) e Beal (2009). Existem outras plataformas que fazem o que o Moodle se propõe a fazer, no entanto, ele se destaca por, entre outros motivos, permitir acesso ao visitante, oferecer ferramenta para deficiente visual, ter pessoas ao redor do mundo que trabalham continuamente para a sua melhoria, possui a ampla utilização do ambiente, em diversos países e instituições, e a dispensa de pagamento de licença para uso (Gabardo; Quevedo; Ulbricht, 2010; Maquiné 2020).

A plataforma já ganhou diversos prêmios, como: “Prêmio G2 Top 50 *Best Software* 2024 - Produtos educacionais; “Líder 2024 - Sistema de gerenciamento de aprendizado. Além disso, apresenta como líder nesse seguimento na Europa, Índia, Oriente Médio e na África, e Ásia-Pacífico. Apesar de não constar o continente americano, o Brasil ocupa o quinto lugar com mais registros de sites na plataforma em todo o mundo, segundo ranking divulgado no Moodle (2004).

Desta maneira, verifica-se que o Moodle, como plataforma de gerenciamento de aprendizagem pode ter seu uso efetivado em bibliotecas para a prestação de seus serviços e

organização da informação juntamente com os princípios da GI, biblioteca e interagentes, pois a colaboração destas são importantes figuras em sua implementação (Figura 1).

**Figura 1** – Uso do Moodle em bibliotecas e a Gestão da Informação, Biblioteca e Interagentes



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

A Figura (1) mostra, portanto, que o fluxo e processo informacional exercidos pela GI adequam aos requisitos e características do Moodle. Por conseguinte, a biblioteca trata e organiza a informação para que esta seja recuperada pelos interagentes, ou seja, alunos, professores, tutores e demais pessoas que tenham acesso à plataforma.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com abordagem descritiva e exploratória, de natureza qualitativa seguindo os objetivos pré-estabelecidos.

A parte exploratória utilizou a pesquisa bibliográfica que se constitui na coleta de dados de materiais já publicados nas seguintes bases nacionais e internacionais: BRAPCI, BENANCIB, *Web of Science*, *Oasis*, *Redalyc* e Portal Capes. Os termos usados na busca foram: Moodle, Biblioteca, tecnologia educacional. Utilizou-se os operadores booleanos “AND e “E” de acordo com a especificidade da base de dados. Sendo os filtros aplicados: período/ano (2001 a 2023); idioma (português, espanhol e inglês); áreas de pesquisa (Ciência da Informação, Educação e Biblioteconomia) para identificar publicações que direcionem sobre

o uso do Moodle em bibliotecas. Foi escolhido 2001 para a recuperação de trabalhos devido o Moodle ter surgido nesse ano.

Ao final do levantamento, foram recuperados 1874 trabalhos, destes 101 foram selecionados após leitura dos resumos, e, ao final, 16 foram utilizados como base na fundamentação teórica da pesquisa, sendo: 7 para fundamentar o uso do Moodle pelas bibliotecas, onde se encontram de acordo os objetivos dessa pesquisa; e 9 para complementar, de forma secundária, as temáticas que envolvem a definição da plataforma Moodle, tecnologia educacional, papel do bibliotecário no contexto ensino-aprendizagem, uso de TIC nas bibliotecas. Para as discussões sobre a GI foram utilizados outros materiais já pré-selecionados, como artigos, livros e e-book.

#### **4 RESULTADOS**

Como já analisado, o Moodle é um gerenciador de aprendizagem que auxilia os estudantes e professores no ensino-aprendizagem, e o Brasil, por ocupar o quinto lugar em termos de uso (Moodle, 2024), mostra uma preferência desta plataforma para promover o ensino-aprendizado no país. Logo, a sua implementação em bibliotecas poderia despertar um interesse maior na busca de informação pelos alunos, uma vez que os alunos estariam familiarizados com a tecnologia educacional.

Logo, os profissionais da informação são essenciais para o uso em bibliotecas, devido ao Moodle basear-se no construtivismo. O que significa dizer que vai ao encontro do papel daqueles sujeitos, que são por natureza: mediadores e potencializadores de acesso às informações, professor-bibliotecário, facilitador na confiabilidade e pertinência com outros recursos de aprendizagem (Andrade; Velázquez Guerrero, 2014; Neves; Santos; Gomes, 2012; Tourn, 2021).

Por conseguinte, as bibliotecas, ao fazerem o uso do Moodle, estimularão os estudantes para que estes se tornem mais autônomos e ativos no que diz respeito a busca de informação e conhecimento. Desta maneira, a identificação, avaliação, recuperação e uso da informação a ser disposta no Moodle dar-se-ia de forma crítica, ética e legal (Cabrera Rossi, 2015) para quem o utilizar para ensinar, aprender e construir novos conhecimentos.

A partir dessa contextualização, e com base na literatura ora mencionada no Quadro 1 e na exploração dos recursos oferecidos pelo Moodle citados neste trabalho, elaborou-se o Quadro 2 como forma de elencar algumas ferramentas e funcionalidades passíveis de serem

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

usadas em bibliotecas para facilitar os mecanismos da gestão da informação com foco na busca e recuperação da informação pelos interagentes da plataforma.

**Quadro 2 - Recursos do Moodle para uso em bibliotecas**

<b>Recurso</b>	<b>Funcionalidade</b>	<b>Aplicação na biblioteca</b>
Chat	Meio de comunicação remota com comunidade em tempo real.	Pode ser usado como serviço de referência online para tirar dúvidas de normas, fontes, elaboração de pesquisas, levantamentos bibliográficos, acesso à bases de dados, entre outros. Ou simplesmente como canal rápido com equipe da biblioteca para tirar dúvida sobre horário de atendimento, sugestão de leitura ou mesmo algum serviço específico.
Fórum	Local para discussão que funciona geralmente de forma assíncrona.	Podem ser criados fóruns temáticos para discutir determinados assuntos e passar orientações sobre, por exemplo, direitos autorais, uso de inteligências artificiais na elaboração de trabalhos, normalização de trabalhos, registro de patentes, solicitação de registro de obras autorais, editoração de livros, etc.
Wiki	Função destinada à construção de textos e documentos de forma colaborativa.	Pode ser utilizado para criação de obras autorais dos estudantes a serem publicadas posteriormente. Internamente, a equipe da biblioteca pode utilizar para criar os fluxos e manuais, por exemplo. Além disso, os estudantes podem usar a Wiki da biblioteca para diferentes tipos de construções coletivas que incentivem produções textuais críticas e reflexivas
Vídeos	Visualização de vídeos diversos.	Inserção de vídeos relacionados às capacitações e oficinas, tutoriais, apresentação da biblioteca e seus serviços. Além disso, podem ser disponibilizados vídeos oriundos de atividades realizadas pela equipe da biblioteca ou mesmo pelo corpo docente e discente no que tange aos assuntos vistos em sala (como repositório temático) entre outros.
Arquivos e Pastas	Organização da informação. Disponibilização de materiais de forma eletrônica em PDF ou outros formatos.	Espaço para divulgar o guia de apresentação da biblioteca, roteiro de pagamento de multa, tutoriais, modelo de documentos relacionados à entrega do trabalho de conclusão de curso, catálogo de livros impressos, ficha de solicitação de pesquisa bibliográfica, elaboração de ficha catalográfica, solicitação de ISBN, dentre outros.
<i>BigBlueButton</i>	Compartilhamento em tempo real de áudio, vídeo, slides, quadro branco, bate-papo e tela.	Uso nas capacitações e oficinas ministradas pela biblioteca ao longo do ano. Atendimento individual sobre questões relacionadas aos trabalhos de conclusão de curso. Apresentação da Biblioteca na semana pedagógica.
URL	Permissão para acesso à arquivos e links externos.	Disponibilizar os links referentes aos sites de interesse acadêmico, bem como o site institucional, as redes e mídias sociais da biblioteca

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB  
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

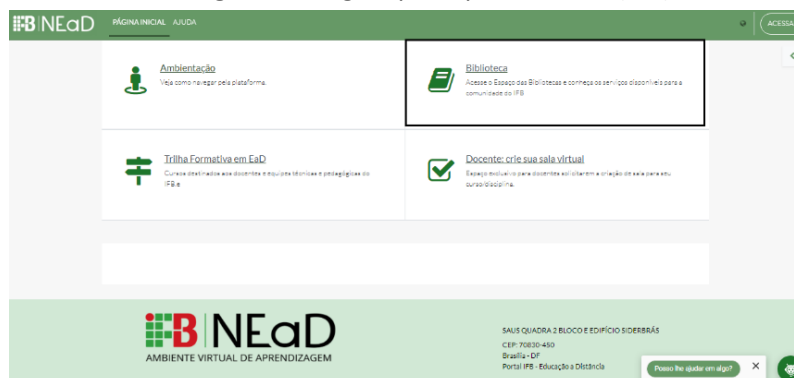
Pesquisa de Avaliação	Obter opinião dos usuários.	Identificar, por meio de consulta, a percepção dos usuários quanto os serviços prestados pela biblioteca.
-----------------------	-----------------------------	---

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2024).

Neste cenário, percebe-se que vários recursos já são conhecidos e aplicados em outras ferramentas digitais, como o chat (e-mail); vídeo (redes sociais), *wiki* (Wikipédia, construção coletiva de saberes) e fórum para discussão em sites especializados. Essa similaridade com outras TIC, que não educacional, torna-se relevante no sentido de uma familiarização mais rápida do aluno quando este buscar a informação ou serviço no espaço da biblioteca no ambiente de aprendizagem.

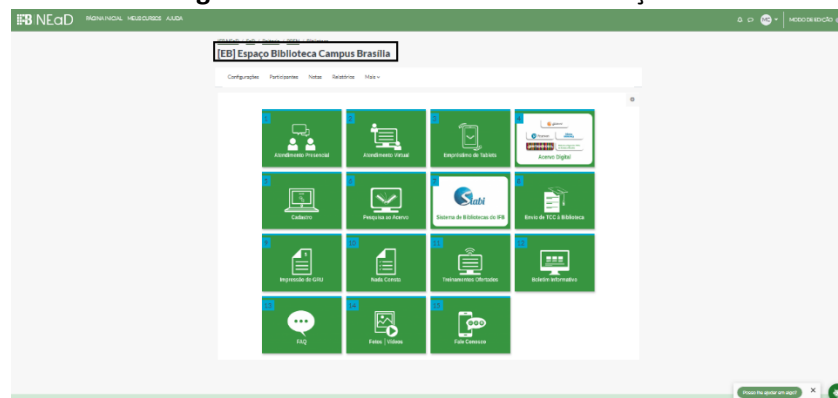
Por fim, como parte do resultado desta pesquisa para o alcance do seu objetivo, apresenta-se, o espaço das bibliotecas do Instituto Federal de Brasília no NEaD (Moodle) – IFB, que iniciou com a Biblioteca do Campus Brasília, em 2021 e, em 2024, expandiu-se para as outras nove bibliotecas dos demais campus da Instituição.

**Figura 2 - Página principal do NEaD (IFB)**



**Fonte:** NEaD – IFB (2024).

**Figura 3 – Gerenciamento das informações**



**Fonte:** Nead – IFB (2024).

Importante frisar que a escolha da plataforma Moodle para uso nas bibliotecas do Sistema de Bibliotecas do IFB (SiBIFB) no NEaD deu-se em razão da possibilidade de ele atender às necessidades e demandas das bibliotecas que compõe SiBIFB, como também pelo fato de o IFB utilizá-lo para ofertas de cursos à distância, ensino presencial e híbrido.

Soma-se, a isso, o fato de o IFB já ter a plataforma consolidada institucionalmente, tal qual Andrade e Velazquez Guerrero (2014) e Uribe-Tirado, Melgar-Estrada e Bornacelly-Castro (2007) destacam que em seus trabalhos a escolha do Moodle devido as suas respectivas universidades o terem disponível em suas unidades.

Por fim, os resultados mostraram-se satisfatórios quanto à percepção da GI para o uso do Moodle em bibliotecas, demonstrando que a construção do espaço virtual da biblioteca com a aplicação de seus princípios face à gestão, fluxo e processo da informação assemelha-se a um repositório para a prestação de seus serviços. Pois, conforme explicam Davenport (1998), Choo (2003) e Beal (2009) a GI relaciona-se com estratégias, recursos tecnológicos, criação de conhecimento, busca e utilização da informação para tomada de decisões e resolução de problemas no âmbito informacional.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Desde o início quando se pensou no problema desta pesquisa houve dificuldades para encontrar trabalhos e estudos sobre a temática, conforme apontaram o Quadro 1. Porém, em maio de 2021, quando a sala da Biblioteca Brasília foi criada no NEaD, percebeu-se, de antemão, a oportunidade de compartilhar e difundir o uso do Moodle em bibliotecas, tornando-o tecnologia factível nesses ambientes.

Além disso, destaca-se o papel da GI para a organização e tratamento da informação, o papel da biblioteca para o êxito do processo e fluxo das informações que serão organizadas, disponibilizadas, buscadas e recuperadas. Contudo, a não disponibilidade de tecnologia e infraestrutura na instituição são fatores que podem limitar o uso em bibliotecas.

Conclui-se, então, que o Moodle pode ser tornar uma ferramenta útil para uso em bibliotecas, uma vez que é um espaço virtual seguro, confiável, com diversas possibilidades de comunicação e interação com os seus interagentes.

Por fim, almeja-se que esta pesquisa auxilie outras bibliotecas que desconhecem a potencialidade do Moodle para essa finalidade, ou seja, que possam implementá-lo em seus

ambientes informacionais, ampliando desta forma os serviços prestados de forma organizada e segura.

## REFERÊNCIAS

ALMARZA FRANCO, Yamely; PIRELA MORILLO Johann. Las bibliotecas universitarias y el enfoque b-learning. **Biblioteca Universitaria**, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 189-201, 2010.

ANDRADE, Estela Carmen Andrade; VELAZQUEZ-GUERRERO, Erika Jimena. La biblioteca de la facultad de ingeniería em la plataforma educativa de la Udelar – Uruguay: implementando em servicio de formación de periódico virtual. **Revista Interamericana de Bibliotecología**, [S. l.], v. 37, n. 2, p. 171-178, 2014.

BEAL, Adriana. **Gestão estratégica da informação**. São Paulo: Atlas, 2009.

BEM, Roberta Moraes de; BRESSANE, Júlia Miranda; LIMA, Cristhiane Martins; PFLEGER, Mariana Oliveira dos Santos. Biblioteca universitária como espaço de aprendizagem. **Biblios: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Rio Grande, v. 36, n. 2, p. 157-179, 2022. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/6509>. Acesso em: 17 mar. 2024.

BORGES, Jussara; BELINASSO, Juana; SOARES, Érica Corrêa. Por uma estrutura conceitual e metodológica para a promoção de competências infocomunicacionais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 27, n. 2, p. 297-319, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/QcCGTnC6Synw3xCvZpswCmm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Covid-19**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/covid-19#:~:text=A%20Covid%2D19,infectar%20seres%20humanos>. Acesso em: 25 de jan. 2025.

CABRERA ROSSI, Gabriela Fernanda. Alfabetización informacional a través de Moodle. **Biblios Journal of Librarianship and Information Science**, [S. l.], n. 53, p. 97-102, 2015. Disponível em: <http://biblios.pitt.edu/ojs/biblios/article/view/127>. Acesso: 14 jun. 2023.

CASTRO, Mariana Ferreira. Biblioteca Universitária: desafios diante das tecnologias da informação e da comunicação no Brasil. **Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas**, Belo Horizonte, v. 4, n. 2, p. 4-17, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistarbu/article/view/3126>. Acesso em: 17 mar. 2024.

CHOO, Chun Wei. **A organização do conhecimento**. São Paulo: Senac, 2003.

DAVENPORT, Thomas. **Ecologia da Informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB  
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

GABARDO, Patrícia; QUEVEDO, Silvia; ULBRICHT, Vânia Ribas. Estudo comparativo das plataformas de ensino-aprendizagem. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. 2, p. 65-84, 2010.

LOBO, Wilson Luiz Souza; ALVAREZ, Gonzalo Rubén. Competências digitais no uso dos ambientes virtuais de aprendizagem: um estudo de caso a partir da opinião dos alunos do curso de graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal Fluminense. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, Curitiba, v. 12, p. 1-13, 2023.

MAQUINÉ, Gilmara Oliveira. Recursos para avaliação da aprendizagem: estudo comparativo entre ambientes virtuais de aprendizagem. *In*: WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA (WIE), 26., 2020, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020, p. 299-308.

MONTEIRO, Samuel Alves; DUARTE, Emeide Nóbrega. Bases teóricas da gestão da informação: da gênese às relações interdisciplinares. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, São Paulo, v.9, n.2, p. 89-106, 2019.

MOODLE. MODULAR OBJECT-ORIENTED DYNAMIC LEARNING ENVIRONMENT. Moodle, 2024. Disponível em: <https://moodle.com/pt-br/>. Acesso: 6 jun. 2024.

NEAD. Ambiente Virtual de Aprendizagem. NEaD. **Biblioteca do Campus Brasília - IFB**, 2024. Disponível em: <https://nead.ifb.edu.br/>. Acesso: 29 abr. 2024.

NEVES, Barbara Coelho; SANTOS, Raquel do Rosário; GOMES, Henriette Ferreira. A condição estruturante das tecnologias nas relações sociais: potencialidades na interlocução entre biblioteca e usuário. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 22, n. 3, 2012.

OLIVEIRA, Izomar da Silva; COSTA, Jonas Bezerra da. As TICs como instrumentos dinamizadores nos processos de ensino e aprendizagem. **REBENA: Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, Alagoas, v. 5, p. 269-282, 2023.

PAIVA, Vera Menezes de Oliveira. Ambientes virtuais de aprendizagem: implicações epistemológicas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 353-370, 2010.

SANTOS, Giovana Silva; BALBINO, Lucas Alves; GOMES, Danilo Cortez. A usabilidade de um ambiente virtual de aprendizagem: um estudo sobre o moodle no IFRN – Campus Currais Novos. **HOLOS**, Natal, v. 6, p. 338-354, 2015.

RODRÍGUEZ-GAIRÍN, Josep-Manuel. Uso de un sistema de elearning como intranet en la Fac. de Biblioteconomia i Documentació de la Univ. de Barcelona. **Profesional de la informació**, Barcelona, n. 2, p. 196-201, 2011.

ROSTAS, Márcia Helena Sauáia Guimarães; ROSTAS, Guilherme Ribeiro. **O ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) como ferramenta auxiliar no processo ensino-aprendizagem**: uma questão de comunicação. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

TARAPANOFF, Kira. Referencial teórico: introdução. In: \_\_\_\_\_. Inteligência organizacional e competitiva. Brasília: UnB, 2001. p. 33-49. Disponível em: [http://www.realp.unb.br/jspui/bitstream/10482/14810/6/CAPITULO\\_ReferencialTeoricoIntroducao.pdf](http://www.realp.unb.br/jspui/bitstream/10482/14810/6/CAPITULO_ReferencialTeoricoIntroducao.pdf). Acesso em: 25. Jan. 2025.

TOURN, Luciana Rita. Tecnología Educativa para el Docente Bibliotecario. **Revista e-Ciencias de la Información**, Madrid, v. 11, n. 2, p. 176-191, 2021.

URIBE-TIRADO, Alejandro; MELGAR-ESTRADA, Liliana-María; BORNACELLY-CASTRO, Jaime-Alberto. Utilización de Moodle en la gestión de información, documental y del conocimiento en grupos de investigación. **Profesional de la información**, San José, v. 16, n. 5, p. 468-474, 2007.